

EFEITO DO CONSUMO CRÔNICO DE ETANOL E REPOSIÇÃO HORMONAL NA PRÓSTATA VENTRAL DE RATOS FISCHER 344

VERAS, A.S.C., MARÇON, G., SANTOS, N.J., MENEZES, V.A., TEIXEIRA, G.R.

Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente/SP, Educação Física. E-mail: allicesaantos@hotmail.com

Palavras Chave: consumo de etanol, reposição hormonal, próstata ventral

O consumo de etanol (EtOH) tem sido associado a alterações metabólicas e reprodutivas podendo causar diversas patologias. Estudos constatam que o consumo crônico de EtOH está relacionado ao câncer de próstata. Os processos biológicos de morfogênese, manutenção da atividade funcional, proliferação e diferenciação das células prostáticas são regulados por andrógenos. A testosterona e a diidrotestosterona são os principais andrógenos que estimulam a diferenciação prostática. O consumo excessivo de etanol leva ao desequilíbrio na taxa testosterona/estrógeno diminuindo os níveis de testosterona sérica e aumentando os níveis de estrógeno circulante causando a involução do epitélio prostático e o crescimento estromal em animais adultos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência do consumo de EtOH e reposição de testosterona na próstata ventral de ratos Fischer 344. Nesse trabalho foram utilizados 20 ratos machos da linhagem Fisher 344, todos com 60 dias, obtidos no Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica da Universidade Estadual de Campinas (CEMIB/UNICAMP) e mantidos no biotério do Departamento de Anatomia/Instituto de Biociências de Botucatu/UNESP. Os 20 animais receberam doses gradativas (10%, 20% e 30% *Gay Lussac*) de EtOH por 15 dias para adaptação ao EtOH. O grupo Controle (C) recebeu água *ad libitum* por todo tratamento, o grupo EtOH: recebeu EtOH diluído a 30% *Gay Lussac* por 30 dias, o grupo EtOH+T: recebeu tratamento com EtOH 30% + injeções subcutâneas de 5mg/Kg de peso corpóreo de Cipionato de Testosterona diluídos em 5 mL de óleo de amendoim, em dias alternados por 30 dias. Aos 90 dias os animais foram submetidos a eutanásia e realizado a laparotomia abdomino-pélvica para retirada da próstata ventral. Os animais que consumiram etanol e foram suplementados com testosterona apresentaram menor peso corporal em significativamente menor que os demais grupos. Durante o tratamento os animais do grupo EtOH perdeu 20 g de peso corporal, e os animais do grupo EtOH+T apresentou -100g de ganho de peso diferente significativamente dos demais grupos. A análise morfológica de cada grupo experimental permitiu identificar alterações prostáticas importantes associadas ao consumo de EtOH e reposição de testosterona. O grupo Controle apresentou células epiteliais, ácinos e estroma regulares. No grupo EtOH apresentou ácinos dispostos com aspecto atróficos, aumento de vasos no estroma e atipia celular comparado ao

controle. No grupo EtOH+T apresentou neoplasia intraepitelial prostática, epitélio com projeções papilares para o interior do lumem. Com base nesses resultados podemos concluir que a toxicidade do etanol foi capaz de causar prejuízo no ganho de peso e promoveu alterações prostáticas significativas, contudo a reposição hormonal não foi capaz de recuperar essas lesões influenciando negativamente todos os parâmetros analisados.